



De: **Gabinete de Relações Institucionais, Media e Externas**  
Para: **Comunicação Social**  
Assunto: **NAV testou resposta a emergências da Torre de Controlo de Lisboa**

A NAV Portugal realizou esta quarta-feira, dia 9 de outubro, um simulacro de incêndio na Torre de Controlo do Aeroporto de Lisboa, num exercício que serviu para testar e avaliar as medidas de autoproteção implementadas pela empresa e testar e criar rotinas entre os colaboradores quando enfrentam situações de emergência.

O exercício, que contou com o apoio da Escola Nacional de Bombeiros, simulou um incêndio na sala de equipamentos da Torre de Controlo levando à activação das medidas previstas para estas situações, com o Delegado de Segurança da NAV a assumir o comando e a coordenação das operações de socorro no próprio local.

Contando com quatro técnicos da Escola Nacional de Bombeiros, quatro rádios portáteis de comunicações, uma máquina de produção de fumo e extintores, o simulacro testou não só os procedimentos iniciais de resposta a um incêndio, como os procedimentos para a evacuação dos colaboradores da Torre de Lisboa através da manga de salvação que permite abandonar a instalação pelo exterior.

De acordo com a avaliação de Nuno Azevedo, técnico de formação da Escola Nacional de Bombeiros, escola parceira da NAV, o exercício decorreu de forma positiva e os colaboradores da NAV envolvidos executaram os procedimentos tal como definidos. “Correu bastante bem. É claro que existem sempre coisas que se podem melhorar, mas importa envolver todas as pessoas nestes simulacros”, disse o responsável.

Nos próximos meses a NAV Portugal irá desenvolver exercícios similares nos restantes aeroportos onde possui centros de controlo.

#### **Nota para editores:**

A NAV Portugal tem como missão a prestação de serviços de navegação aérea no espaço aéreo sob responsabilidade de Portugal, dividida em duas Regiões de informação de Voo: RIV de Lisboa, que compreende toda a área sobre Portugal Continental e Arquipélago da Madeira, e RIV de Santa Maria, que compreende o Arquipélago dos Açores e uma vasta área do Oceano Atlântico Norte. Possui um centro de Controlo de Tráfego Aéreo em Lisboa, e um Centro de Controlo de tráfego Aéreo Oceânico em Santa Maria, e Torres de Controlo nos aeroportos de Lisboa, Porto, Faro, Funchal, Porto Santo, Santa Maria, Ponta Delgada, Horta e Flores e no aeródromo de Cascais. Possui ainda infraestruturas e sistemas de apoio à navegação aérea em todo o território nacional, controlando mais de meio milhão de voos por ano. Conta com uma equipa de cerca de 1.000 técnicos altamente qualificados, que asseguram a segurança dos passageiros e aeronaves 24 horas por dia, ao longo de todo o ano.